



Diocese de Osasco
ROTEIRO PARA A LECTIO DIVINA
24º Domingo do Tempo Comum
17/09/2023



Ambientação

Prepare uma mesa adequada, coberta com uma toalha; coloque uma vela e a Bíblia, Palavra de Deus, aberta no texto do evangelho do dia. Inicie este momento de oração traçando o sinal da cruz e reze a oração pedindo o Espírito Santo. Caso a Lectio Divina esteja sendo realizada em grupo pode-se entoar um cântico antes da oração que esteja em sintonia com a leitura orante da Palavra.

1. Oração pedindo o Espírito Santo

Abri, Senhor, os olhos do meu coração, para que eu compreenda e cumpra a vossa vontade. Iluminai meus olhos com Tua luz! Suplico-Vos, ó Deus, revela-Te a mim! Espírito Santo de Deus, vem iluminar todo o meu ser, para que seja possível o encontro com o Senhor! Faz que eu veja! Abre meus olhos e meu coração! Amém.

2. Leitura: Mateus 18, 21-35

Alguém proclama a Palavra em voz alta, e depois individualmente e em silêncio, cada um leia o texto atentamente identificando os personagens no texto; a localização; a sequência de acontecimentos; grifando as palavras repetidas; circulando os verbos que aparecem repetidas vezes. Não buscar interpretações. Ler o texto que vem antes ou depois pode ajudar na leitura para entender o contexto. Pergunta central: *o que diz o texto em si?*

Jesus, no Evangelho deste domingo, nos fala sobre o perdão e a misericórdia. Motivado por uma pergunta de São Pedro: “Se meu irmão me ofender, quantas vezes deverei perdoar-lhe? Até sete vezes?”, o Mestre propõe uma parábola para apresentar a lógica do perdão. E dá uma resposta direta.

O que Jesus quis dizer com setenta vezes sete? Quem são os personagens principais da parábola contada por Jesus? Qual é a reação do patrão ao ouvir sobre a dívida do empregado? Qual é o comportamento do empregado em relação a um companheiro que lhe deve uma quantia muito menor? Como o patrão reage quando descobre a atitude do empregado em relação a seu companheiro? O que o patrão esperava que o empregado fizesse com seu companheiro que também lhe devia? O que o patrão faz com o empregado que não soube perdoar? Qual é a comparação que Jesus faz no final da parábola?

3. Meditação

Antes de ler as perguntas abaixo, que nos ajudam na meditação, reflita: o que mais te chamou atenção no texto? Pode ser algum episódio, ou frase, ou palavra etc. Se necessário, leia o texto novamente dando ênfase ao que te chamou mais atenção. Medite, sem pressa.

Pergunta central: *O que o texto diz a mim?*

O diálogo de Pedro com Jesus nos leva a refletir a necessidade que temos em receber o perdão de Deus e, ao mesmo tempo, nos conduz a uma reflexão profunda de como temos concedido o perdão aos nossos irmãos. De modo que nos faz enxergar claramente através da Palavra de Deus que o perdão é uma ação necessária para que tenhamos paz e alcancemos o coração do Senhor.

Tenho dado perdão àqueles que me magoam da mesma maneira que suplico a Deus o seu perdão para comigo? Tenho sido relutante em perdoar alguém? Se sim, quais são as razões para essa relutância?

Existem relacionamentos em minha vida que seriam beneficiados se eu praticasse o perdão de forma mais ativa? Tenho pedido a Deus a graça de saber perdoar? A injustiça e a falta de perdão entristecem o meu coração?

4. Oração

Os dois passos anteriores (leitura e meditação) nos ajudam a entrar em intimidade com Nosso Senhor em Sua Palavra; agora é o momento da resposta (oração); é um momento pessoal, mas pode ser expressado em voz alta se feito em grupo; a oração é espontânea, e pode ser: oração de ação de graças, pedido de perdão, súplica ou intercessão.

Pergunta central: *O que o texto me faz dizer a Deus?*

Peça a Deus a graça de ter um coração misericordioso, capaz de perdoar sem medida, da mesma forma com que o Senhor em sua infinita bondade nos perdoa.

Agradeça a Deus por todas as vezes que Ele curou suas feridas e perdoou as suas falhas, e te recebeu com o abraço carinhoso de Pai.

Reze por aqueles que magoaram o seu coração e te tiraram da presença do Senhor, para que eles possam encontrar em Deus a paz e o amor, e também por quem você magoou e que ainda não lhe concedeu o perdão.

5. Contemplação

Deseje ardentemente encontrar-se com o Senhor, desfrutar da sua amável presença e permanecer unido a Ele em amor por alguns instantes. Que este encontro te leve a assumir o olhar de Jesus para a realidade, convertendo sua mente e seu coração de acordo com o que Ele te pede.

Contemplemos o olhar misericordioso de Jesus e o perdão que concede a todos nós!

6. Ação

“É preciso chegar à ação. Coloque propósitos práticos de mudança. Há que recordar que a *lectio divina* não está concluída enquanto não chegar à ação (*actio*), que impele a existência do fiel a doar-se aos outros na caridade.” (Verbum Domini, 87)

Procure o sacramento da confissão para que assim possa se reconciliar com Deus e os irmãos;

Peça perdão às pessoas as causei causamos algum tipo de mágoa ou dor;

Reze para que o nosso coração se torne mais misericordioso e capaz de perdoar sempre que alguém nos ferir.

7. Oração conclusiva

Jesus Mestre, vós dissestes que a vida eterna consiste em conhecer a vós e ao Pai. Derramai sobre nós a abundância do Espírito Santo! Que Ele nos ilumine, guie e fortaleça no vosso seguimento, porque sois o Caminho para o Pai. Fazei-nos crescer no vosso amor, para que sejamos, como o apóstolo Paulo, testemunhas vivas do vosso Evangelho. Concedei, ó meu Jesus que, como a Vossa abençoada Mãe, eu possa guardar todas as Vossas palavras, ponderando-as no meu coração. Amém.